

O ano ainda não acabou e a Fundação CEEE atingiu a meta almejada de 1000 novas adesões de participantes em 2018. A marca foi alcançada no último dia 22 de novembro e para o fechamento do ano a expectativa é de superar ainda mais a meta definida no planejamento estratégico da entidade para este ano. A Fundação ultrapassou também a marca de 16 mil participantes e R\$ 6,5 bilhões de patrimônio.

O resultado coroou uma série de ações coordenadas que envolveram todas as áreas da entidade, principalmente a gerência comercial e de marketing, responsável pelo processo de adesão. Treinamento comercial, processo de vendas com a participação da equipe de atendimento e campanha de indicação de novos participantes foram algumas das iniciativas implementadas ao longo do ano. Os ingressos se concentraram no Plano Família Previdência Associativo que já está com 1407 participantes e patrimônio na casa dos R\$ 11 milhões, registrados no final de outubro.

“O bom resultado é fruto de uma nova fase de abertura para o mercado que implementamos a partir deste ano de 2018”, explica Rodrigo Sisnandes Pereira, Diretor Presidente da Fundação CEEE. No ano passado, a entidade realizou uma série de adaptações para se preparar para a saída a mercado em busca de novos participantes. O plano instituído, que já existia desde 2010, foi remodelado de forma a permitir maior flexibilidade. “Adaptamos o plano para torná-lo mais flexível, com tíquete de entrada baixo e possibilidade de resgate de até 20% das reservas a cada 3 anos”, revela o Diretor Presidente.

“Estamos engajados no fomento da Previdência Complementar. Queremos que o Família seja nosso principal produto previdenciário. Se cada participante trazer um familiar, teremos mais de 15 mil adesões, dobrando nossa cobertura”, afirma o dirigente. “Temos um excelente diferencial de mercado, pois somos uma entidade sem fins lucrativos, agregando mais rentabilidade aos recursos aplicados. Hoje, ter um plano de previdência complementar é uma necessidade”.

Mudança de nome - E as mudanças não páram por aí. Outra novidade é a mudança de nome da entidade que já foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da Fundação e agora aguarda aprovação pela Previc. De acordo ao presidente do Conselho, Moacir José Grippa, o objetivo é modernizar os instrumentos de governança da entidade para fortalecer suas diretrizes de crescimento. “Queremos a Fundação mais competitiva e alinhada a sua missão, atendendo empresas de vários setores da economia”, afirma. Neste sentido, foi aprovada a utilização de um nome fantasia para a entidade: Fundação Família Previdência, mantendo a razão social como Fundação CEEE de Seguridade Social.

Outro ponto do novo texto estatutário prevê a redução de oito para dois suplentes nos conselhos deliberativo e fiscal. Haverá uma regra de transição para preservar os atuais mandatos dos conselheiros suplentes. A Diretoria Executiva também ficará menor, reduzida de quatro para três membros, e haverá o estabelecimento de regras para detalhamento das competências e atribuições das diretorias nos instrumentos internos de governança. “As mudanças têm o objetivo de permitir redução de custos e maior eficiência e modernização”, diz Rodrigo Sisnandes. O dirigente revela que a meta para 2019 é alcançar 1,5 mil novas adesões.

Outra inovação prevista para o próximo ano é o projeto “Fundação Digital”, que tem a proposta de ampliar as funções do aplicativo do plano. Além do acesso ao extrato, saldo, aporte e contratação de empréstimo, o próximo passo será a realização da adesão ao plano pelo APP. [Clique aqui](#) para ver site e vídeo institucional.

Fonte: Acontece Abrapp, em 07.12.2018.